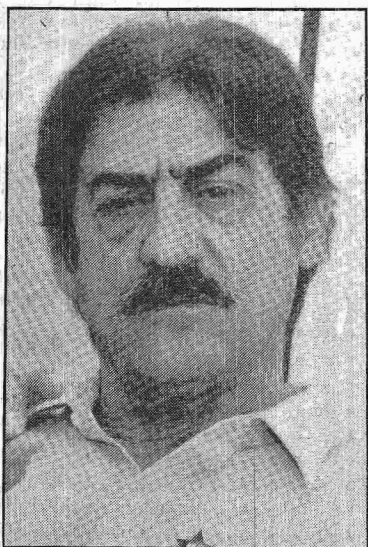




Maurício confirmou presença no debate



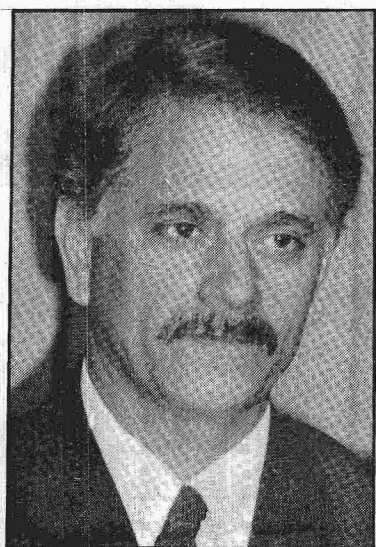
Elmo Serejo não respondeu ao convite



Saraiva tenta motivar militância



Carlos Magno defende o PMN



Adolfo Lopes, o nome do PT do B

Candidatos fazem nova rodada de debates na TV

A TV Bandeirantes realiza hoje à noite o terceiro debate entre os candidatos que disputam a primeira eleição para governador do DF (os dois primeiros foram promovidos pela TV Capital). Até ontem à tarde estava confirmada a presença de Maurício Corrêa (Frente Popular), Carlos Saraiva (PT), Carlos Magno (PMN) e Adolfo Lopes (PT do B). O candidato do Movimento Liberal Progressista, Elmo Serejo, não havia confirmado presença. Joaquim Roriz (Frente Co-

munidade), impugnado pelo TRE, não participará.

Segundo o diretor de operações da emissora, Juca Silveira, o debate marcado para às 22h30, deverá ter cerca de 120 minutos e será dividido em sete segmentos. A primeira parte será a apresentação dos candidatos. Em seguida, cada um dos candidatos terá dois minutos e meio para responder a uma mesma pergunta, apresentada na hora.

O terceiro e o quarto blocos do debate prometem ser mais

animados. Será a vez de cada candidato fazer perguntas aos demais concorrentes. O perguntador terá um minuto para elaborar sua questão, a resposta deverá ser feita em dois minutos, com um minuto de comentário e mais um de réplica. Nesta fase e na seguinte será permitido fazer apartes. O candidato que ceder um espaço para aparte será compensado com um minuto além do tempo normal.

No quinto e no sexto blocos, dois jornalistas farão perguntas aos candidatos, indicando outro concorrente para comentar a resposta. O jornalista terá 30 segundos para elaborar a pergunta, a resposta deverá ter no máximo dois minutos,

Partidos ganham tempo maior

O TRE voltou atrás ontem na sua decisão sobre o acordo que concedia a isonomia para os partidos que compõem a coligação Frente Comunitária. A decisão foi tomada a partir do embargo de declaração dos partidos PRN e PFL argumentando que a Convenção de seus partidos lhes concederam 75 por cento para os seus candidatos proporcionais. O advogado Paulo Goyaz, que encaminhou o embargo dos dois partidos

argumentou que uma das estratégias políticas estudadas por ele era de indicar um número reduzido de candidatos proporcionais para que estes pudessem usufruir de um tempo bem maior no horário gratuito.

A aprovação do acordo foi entendida pelo advogado do PRN e PFL que isso trazia graves ônus para a campanha de seus candidatos.

O ex-governador Joaquim Roriz havia sido convidado para o debate antes da impugnação pelo TRE, mas sua assessoria, na época, informou à emissora que ele não participaria de debates no primeiro turno. Com a impugnação, segundo Juca Silveira, o convite nem chegou a ser refeito.